



Av. 7 de Setembro, n. 83, Caixa Postal 18, 46960-000, Lençóis, BA
Fone: (75) 3334-1092
www.bioenergiaorganicos.com.br

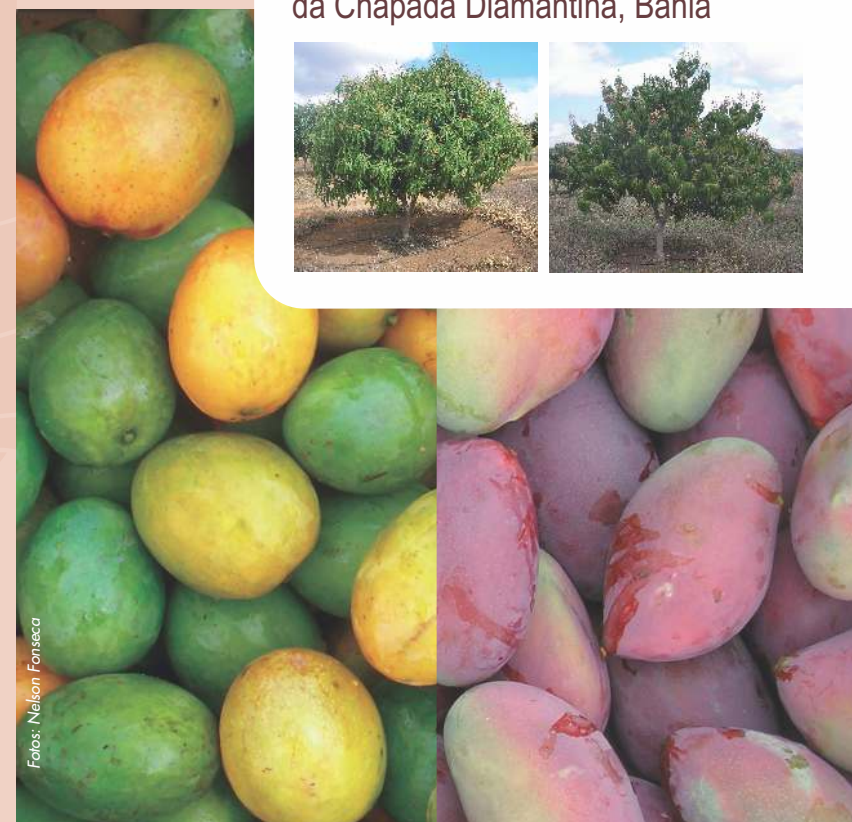
Coordenação
Nelson Fonseca
Zilton José Maciel Cordeiro
Raul Castro Carriello Rosa
Antonio Souza do Nascimento
Eugênio Ferreira Coelho
Ana Lúcia Borges

Informações
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
www.embrapa.br/produtos-e-mercado/cultivares

Realização
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Rua Embrapa - s/n°, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA
Fone: (75) 3312-8048 Fax: (75) 3312-8097
www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/

Manga 'Ubá' e 'Palmer'

Desempenho agrônômico das mangas Ubá e Palmer em sistema orgânico de produção para a região da Chapada Diamantina, Bahia



A Embrapa Mandioca e Fruticultura, em parceria com a empresa Bioenergia Orgânicos, vem avaliando 23 cultivares de mangueira em sistema orgânico de cultivo no município de Lençóis, na Chapada Diamantina (BA) desde 2011. As cultivares de manga Ubá e Palmer adaptaram-se bem à região, com produção de frutos de qualidade nesse sistema de cultivo.

Tratos culturais para o sistema orgânico de produção

No preparo do solo, devem ser feitas a calagem e a gessagem, seguidas do cultivo de plantas melhoradoras (leguminosas e não leguminosas). Na cova de plantio, recomenda-se utilizar esterco bovino e ovino e casca de mamona (18 L), suplementados com fosfato natural (1,0 Kg). Após o plantio, devem-se realizar adubações de cobertura cada três meses com esterco bovino e caprino misturados (18 L/planta), além de formulações do tipo *bokashi* (2,5 Kg/planta) e pó de rocha (2,5 Kg/planta). Para o preparo de uma tonelada de *bokashi*, devem ser utilizados: 250 Kg de torta de mamona, 250 Kg de cama de galinha, 150 Kg de esterco bovino, 150 Kg de pó de rocha, 50 Kg de fosfato natural, 20 Kg de *yoorim*, 20 Kg de cinza, 10 Kg de óxido de magnésio, 50 L de melaço, 20 L de cal hidratada e 30 L de água. A indução floral das plantas deve ser feita aplicando-se déficit hídrico 40 dias após a brotação dos novos ramos foliares, indo até quando os mesmos apresentarem sintomas de florescimento (três meses ou mais). Os períodos de temperaturas mais amenas (13 a 18°C), que ocorrem naturalmente na região (maio a agosto), contribuem para a indução floral das plantas. A irrigação por gotejamento deverá ser usada quando as gemas dos ramos apresentarem sinais de florescimento em ambas as cultivares, aplicando-se entre 40 e 50 litros por planta por dia em períodos secos com temperaturas mais amenas, acima de 18°C, ou tempo nublado e úmido sem chuvas; e entre 80 e 100 litros por planta por dia em períodos de maior demanda de água, com elevadas temperaturas, baixa umidade relativa e céu claro. O uso dos tratos culturais mencionados favorecem a baixa incidência de doenças, entretanto, não impede o ataque por pragas, como as formigas cortadeiras, as abelhas arapuás e os cupins de solo. O uso de isca granulada à base de *Tephrosia candida* permite controlar as formigas cortadeiras. O controle das abelhas arapuás deve ser feito pela eliminação dos ninhos situados nas plantas próximas ao pomar. O pincelamento com pasta bordalesa (1,0 Kg de óxido de cobre, 2,0 Kg de cal hidratada e 10 L de água) no caule das plantas evita o ataque dos cupins.

Produção

Em geral, a cultivar Ubá inicia o período de colheita em novembro com pico de produção entre dezembro e janeiro, finalizando em fevereiro. A cultivar Palmer tem iniciado o período de colheita em janeiro com pico de produção em fevereiro, finalizando em março. Em relação à cultivar Tommy Atkins, referência nacional, foi avaliada a sua produção no terceiro e quarto anos de cultivo: produziu 31 e 58 Kg/planta, respectivamente. No entanto, não possui qualidade satisfatória para processamento do fruto.

Quando cultivadas nas condições recomendadas, as mangueiras e os frutos podem apresentar características similares às apresentadas nas Figuras 1 e 2 e Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1. Características agrônômicas da cultivar Ubá obtidas em três anos de colheita (safras 2014/15, 2015/16 e 2016/17), em sistema orgânico de produção. Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia.

Características Agrônômicas	Terceiro ano	Quarto ano	Quinto ano
Altura da planta (m)	2,5	3,0	3,3
Diâmetro da copa (m)	2,7	3,3	3,7
Número de frutos/planta	400	500	700
Produção/planta (kg)	42	52,5	73,5
Produtividade* (t/ha)	10,5	13,1	18,4

* Espaçamento 8 m x 5 m. A produtividade estável é alcançada a partir do sexto ano com valores estimados em 20 a 25 t/ha.

Tabela 2. Características agrônômicas da cultivar Palmer obtidas em três anos de colheita (safras 2014/15, 2015/16 e 2016/17), em sistema orgânico de produção. Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia.

Características Agrônômicas	Terceiro ano	Quarto ano	Quinto ano
Altura da planta (m)	2,8	3,3	3,8
Diâmetro da copa (m)	2,6	3,1	3,8
Número de frutos/planta	20	100	169
Produção/planta (kg)	9,4	47	79
Produtividade* (t/ha)	2,4	11,7	19,7

* Espaçamento 8 m x 5 m. A produtividade estável é alcançada a partir do sexto ano com valores estimados em 20 a 25 t/ha.

Tabela 3. Características físico-químicas dos frutos das cultivares Ubá e Palmer produzidos em sistema orgânico (safra 2016/17). Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia.

Características físico-químicas	Ubá	Palmer
Peso médio do fruto (g)	105	470
Peso da casca (g)	21	79
Peso da semente (g)	17	58
Porcentagem de polpa (%)	64	71
Acidez titulável (% de ácido cítrico)	0,28	0,12
Sólidos solúveis (°Brix)	22	19,8
Ratio (Sólidos solúveis/acidez titulável)	78,5	165
pH da polpa	4,2	4,8

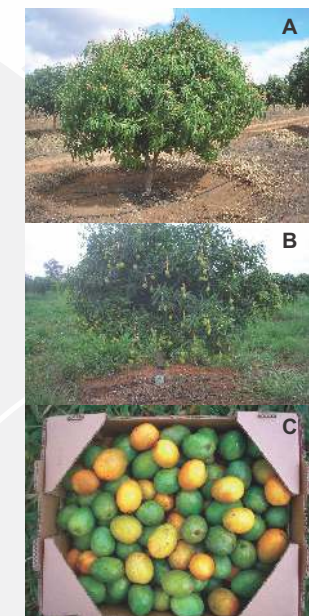


Figura 1. Mangueira da cultivar Ubá com quatro anos de idade: florescimento (A), frutificação (B) e frutos produzidos (C) na Bioenergia Orgânicos, Lençóis, Bahia.

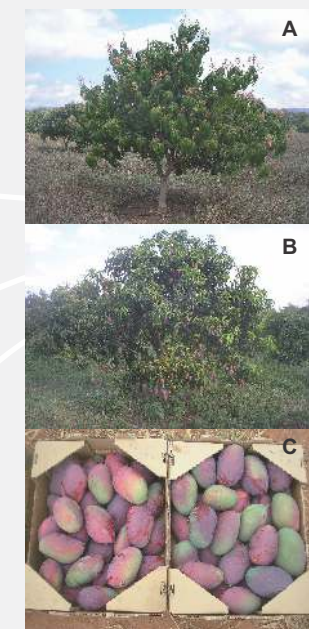


Figura 2. Mangueira da cultivar Palmer com quatro anos de idade: florescimento (A), frutificação (B) e frutos produzidos (C) na Bioenergia Orgânicos, Lençóis, Bahia.